

# Algoritmos Quânticos

David Machado Couto Bezerra

davidmachado@alu.ufc.br

Campus Quixadá

4 de setembro de 2024



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS QUIXADÁ

# Sumário

- 1 Multiplos Qubits
- 2 Superdense Coding
- 3 Transporte Quântico
- 4 Deutsch-Jozsa



# Produto Tensorial

- Uma definição informal seria: uma maneira de combinar espaços vetoriais para formar espaços vetoriais maiores.
- Suponha dois espaços de Hilbert  $\mathbf{V}$  (dimensão  $n$ ) e  $\mathbf{W}$  (dimensão  $m$ ), o produto tensorial  $\mathbf{V} \otimes \mathbf{W}$  forma um novo espaço vetorial de dimensões  $nm$ .
- Os elementos desse espaço resultante são combinações lineares de  $|v\rangle \otimes |w\rangle$  e uma é  $|i\rangle \otimes |j\rangle$ , sendo  $|i\rangle$  uma base de  $\mathbf{V}$  e  $|j\rangle$  uma base de  $\mathbf{W}$ .



# Propriedades

- Para um escalar  $z$  qualquer e vetores  $|v\rangle$  e  $|w\rangle$ :

$$z(|v\rangle \otimes |w\rangle) = (z|v\rangle) \otimes |w\rangle = |v\rangle \otimes (z|w\rangle)$$

- Para  $|v_1\rangle$ ,  $|v_2\rangle$  e  $|w\rangle$  arbitrários em  $\mathbf{V}$  em  $\mathbf{W}$ :

$$(|v_1\rangle + |v_2\rangle) \otimes |w\rangle = |v_1\rangle \otimes |w\rangle + |v_2\rangle \otimes |w\rangle$$

- Para  $|w_1\rangle$ ,  $|w_2\rangle$  e  $|v\rangle$  arbitrários em  $\mathbf{W}$  em  $\mathbf{V}$ :

$$|v\rangle \otimes (|w_1\rangle + |w_2\rangle) = |v\rangle \otimes |w_1\rangle + |v\rangle \otimes |w_2\rangle$$



# Operadores em Produtos Tensoriais

- Considere  $A$  sendo um operador do espaço  $\mathbf{V}$  e  $B$  sendo um operador do espaço  $\mathbf{W}$ , o efeito desses operadores no produto tensorial é:

$$(A \otimes B)(|v\rangle \otimes |w\rangle) = A|v\rangle \otimes B|w\rangle$$



# Envio de informação por qubit

- **Problemática:** Alice e Bob desejam enviar dois bits de informação entre eles utilizando qubits.
- Superdense coding envolve enviar informação clássica por meio de um meio quântico.
- **Requisitos:**
  - Dois qubits entrelaçados;
  - Alice e Bob possuírem cada par dos qubits entrelaçados;
  - Um canal pra envio do qubit;
  - A mensagem de dois bits que deseja ser enviada.



Figura: Superdense Coding



# Primeiro Passo

- O primeiro passo é realizar o entrelaçamento entre os qubits de Alice e Bob.
- O circuito a seguir produz o entrelaçamento:

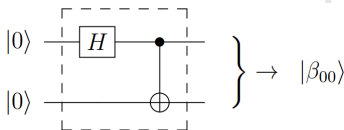


Figura: Porta Bell

- O resultado do circuito é um dos quatro estados de Bell, sendo ele o estado:

$$|\beta_{00}\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix}$$



## Segundo Passo

- O segundo passo é realizar a codificação dos bits da mensagem que tem o objetivo de ser enviada no qubit de Alice.
- Pode ser feito analisando o comportamento desses estados com as porta **X** e **Z**:

$$00 : I = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \rightarrow |\psi\rangle = \frac{|00\rangle + |11\rangle}{\sqrt{2}} \equiv |\Phi^+\rangle$$

$$01 : Z = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \rightarrow |\psi\rangle = \frac{|00\rangle - |11\rangle}{\sqrt{2}} \equiv |\Phi^-\rangle$$

$$10 : X = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow |\psi\rangle = \frac{|01\rangle + |10\rangle}{\sqrt{2}} \equiv |\Psi^+\rangle$$

$$11 : iY = \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow |\psi\rangle = \frac{|01\rangle - |10\rangle}{\sqrt{2}} \equiv |\Psi^-\rangle.$$





## Terceiro Passo

- O terceiro passo é o envio do qubit de Alice para Bob e realizar a medição utilizando os estados de Bell (Bell's measurement).
- O processo utiliza a inversora da porta BELL e com isso é feito a conversão na base Bell para o eixo z.

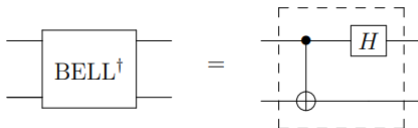


Figura: Porta inversa Bell.

- Assim obtemos os qubits na base  $|0\rangle$  e  $|1\rangle$  e assim obtendo como resultado os qubits transmitidos por Alice.



# Circuito

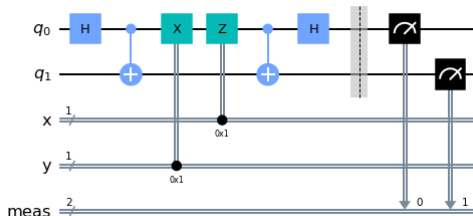


Figura: Circuito do Protocolo.



# Resumo

- O protocolo mostra que com apenas o envio de um qubit é obtido dois bits de informação.
- Uma desvantagem é o canal quântico por serem não tão "estáveis" como os clássicos.
- O protocolo garante segurança caso um dos qubits seja "capturado", pois ambos qubits são necessários para obter a mensagem.



# Envio de estado quântico

- **Problemática:** Enviar um estado quântico  $|\psi\rangle$  de Alice para Bob utilizando um canal clássico.
- **Teorema da não clonagem** afirma que é impossível criar uma cópia independente e idêntica de um estado quântico desconhecido arbitrário.
- Permite o "transporte" de um estado quântico de Alice para Bob.
- **Requisitos:**
  - Dois qubits entrelaçados entre Alice e Bob;
  - Um canal de envio clássico;
  - Uma "mensagem"  $|\psi\rangle = \alpha|0\rangle + \beta|1\rangle$  para ser enviada.



# Primeiro Passo

- Realizar o entrelaçamento entre qubits A e B.

# JÁ FOI MOSTRADO!



## Segundo Passo

- O segundo passo se baseia numa demonstração em que:

$$\begin{aligned}
 |\psi\rangle_C |\beta_{00}\rangle_{AB} = & \frac{1}{2} ( \\
 & |\beta_{00}\rangle_{CA} (\alpha |0\rangle_B + \beta |1\rangle_B) + \\
 & |\beta_{01}\rangle_{CA} (\beta |0\rangle_B + \alpha |1\rangle_B) + \\
 & |\beta_{10}\rangle_{CA} (\alpha |0\rangle_B - \beta |1\rangle_B) + \\
 & |\beta_{11}\rangle_{CA} (\beta |0\rangle_B - \alpha |1\rangle_B) )
 \end{aligned}$$

Com isso é visto que o estado do sistema pode ser expresso por estados entrelaçados dos qubits A e C. Pode ser visto também como o terceiro qubit B possui do estado  $|\psi\rangle$ .



## Terceiro Passo

- Podemos realizar sobre os estados de Bell em A e C, com isso obtendo informação sobre o estado em que B se encontra e como obter  $|\psi\rangle$ .
- Utilizar porta inversa Bell e depois realizar uma medição vai nos entregar os bits que representavam o estado em C e A se encontravam e o estado que está em B.



# Passo Final

- Agora para finalizar basta ver o que se encontra em B e realizar uma manipulação para obter  $|\psi\rangle$ .

Alice's Measurement	00	01	10	11
Value of Bob's qubit	$\alpha 0\rangle + \beta 1\rangle$	$\alpha 1\rangle + \beta 0\rangle$	$\alpha 0\rangle - \beta 1\rangle$	$\alpha 1\rangle - \beta 0\rangle$

Figura: Informação obtida da medição

- Assim:

$\mathcal{B}$ Receives	$\mathcal{B}$ Applies	$\mathcal{B}$ Recovers
"00"	(nothing)	$ \psi\rangle$
"01"	$X$	$ \psi\rangle$
"10"	$Z$	$ \psi\rangle$
"11"	$iY$	$ \psi\rangle$





# Circuito

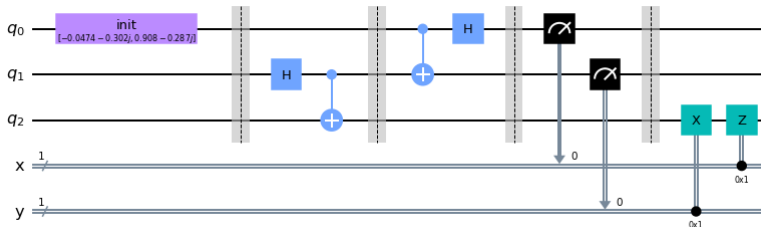


Figura: Circuito do transporte



# Resumo

- O protocolo pode ser visto que destrói toda informação que existia em C e A e com isso preservar o teorema.
- O único atraso visto no algoritmo é quando os bits são transportados, já que todo o processo de manipulação entre os qubits é paralelismo natural.
- Transporte de qubits não é rápido e possui muita instabilidade, com isso usar meios de comunicação clássico ajuda.
- Aplicações: formar redes de computadores quânticos, criar redes de comunicação mais seguras, reduzir erros de computação, etc.



# Oraculo quântico

- Uma função booleana retorna valores 1 e 0, para implementar em circuitos quânticos é necessário fazer com que seja unitário (portanto reversível).
- Oráculos quânticos é a maneira de implementar essas funções clássicas em circuitos quânticos.

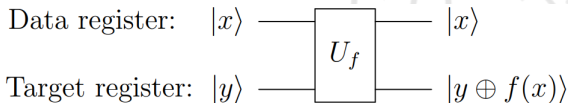


Figura: Oráculo



# Problema de Deutsch

- **Enunciado:** Uma função booleana  $f$  que recebe uma string de bits e retorna 0 ou 1, isso é:

$$f(\{x_0, x_1, x_2, \dots\}) \rightarrow 1 \text{ ou } 0$$

A função  $f$  tem a possibilidade de ser constante ou balanceada.

- Complexidade da resolução clássica seria  $2^{n-1} + 1$ .
- Utilizando o algoritmo quântico Deutsch-Jozsa, tem uma complexidade constante para esse problema.



# Deutsch-Jozsa

- O algoritmo possui duas ideias base:
  - Utilizar a superposição dos qubits para se ter um paralelismo natural;
  - usar o phase kickback para trocar a informação dos registradores de saída do oráculo.

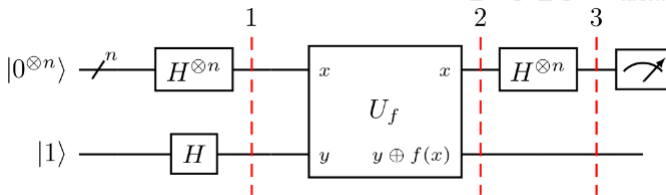


Figura: Caption



# Dúvidas

# Perguntas?



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS QUIXADÁ

